



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Epidemiológico Das Internações Por Causas Externas Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica De Crianças E Adolescentes Em Um Município Do Sul Do Espírito Santo

Autores: RACHEL ALMEIDA DOS SANTOS (EMESCAM; HIFA); RACHEL MOCELIN DIAS COELHO (EMESCAM; HIFA); JOSANA AZEVEDO AREDES (EMESCAM; HIFA); EVELINE DE FÁTIMA ALMEIDA FONSECA EDUARDO (EMESCAM; HIFA); RENATA SOUZA LORENZONI (EMESCAM; HIFA); PEDRO SCARPI MELHORIM (HIFA); MAURA RODRIGUES MOULIN (HIFA); KATIA VALÉRIA MANHABUSQUE (EMESCAM; HIFA); JANINE PEREIRA DA SILVA (EMESCAM; HIFA); VALMIN RAMOS DA SILVA (EMESCAM; HIFA)

Resumo: Introdução: A Organização Mundial da Saúde estima que há cerca de 950 mil mortes de crianças e adolescentes a cada ano devido a causas externas e mais de 10 milhões ficam incapacitados. Objetivo: Descrever, dentre todas as causas de internação em uma unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) de um município do sul do Espírito Santo, no primeiro semestre de 2017, a porcentagem de internações correspondentes às causas externas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa no período de janeiro de 2017 a junho de 2017. Foi realizado em uma unidade de terapia intensiva pediátrica do sul do Espírito Santo e as informações foram coletadas por meio do livro de registro de todas as internações nesta unidade. A análise dos dados foi realizada utilizando uma estatística descritiva em porcentagem. Resultados: Foram analisadas 400 internações nesse período do estudo e destas, 15 pacientes (3,75%) deram entrada na UTIP devido causas externas sendo 26,6% relacionadas a TCE, 26,6% a intoxicações, 26,6% por acidente automobilístico e o restante dos 20,2% distribuídos entre queda, queimadura elétrica, picada por animal peçonhento com registro de 1 (6,6%) óbito. Conclusão: É importante conhecer o perfil clínico epidemiológico das causas externas da UTIP do estudo para analisar se existem causas evitáveis e gerar dados que, se necessários, possam colaborar para a criação de políticas de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos, visto que o impacto destas doenças causam repercussão no paciente, na sociedade e na família.